



Compreensão de Tempo e Aspecto em indivíduos com afasia de Broca

Silvia Regina Costa dos Santos (UFRJ)^a
Celso Vieira Novaes (UFRJ)^b

RESUMO: A afasia de Broca é decorrente de lesões na área de Broca ou fora dessa área. Independentemente da área lesionada, a sintaxe se mostra alterada. Este trabalho teve como objetivo verificar a compreensão linguística de Tempo e Aspecto em dois indivíduos apresentando o comportamento linguístico de afásicos de Broca, com lesões em diferentes áreas – frontal e parieto-temporal-, no mesmo hemisfério cerebral – esquerdo -. Ambos foram submetidos a dois testes *off-line* de compreensão, um de Tempo e outro de Aspecto. Os dois apresentaram problemas com o Perfectivo e nenhum deles com o Imperfectivo Habitual. O indivíduo com lesão parieto-temporal apresentou alteração, também, do Imperfectivo Durativo, o que pode estar relacionado a um déficit conceptual.

Palavras-chave: Afasia de Broca; Sintaxe; Tempo; Aspecto.

Introdução

As ciências cognitivas, de uma forma geral, têm intensificado as pesquisas com as patologias da linguagem, sendo a de maior interesse a afasia¹ e, em particular, o estudo do modo seletivo em que o conhecimento gramatical é afetado por diferentes tipos de lesões cerebrais. Os afásicos de Broca mostram dificuldades na realização de categorias funcionais que se encontram no topo da representação mental da sintaxe, ou seja, no que se convencionou denominar “árvore sintática”.

Desde a caracterização dessa patologia, observou-se que esses indivíduos apresentavam déficits na produção da linguagem associados ao local da lesão (lobo frontal inferior do hemisfério esquerdo). Posteriormente, essa relação biunívoca foi discutida, já que indivíduos com lesão em outras áreas também poderiam desenvolver o comportamento linguístico de um afásico de Broca. Além disso, estudos experimentais controlados mostraram que, quando a compreensão dependia de uma estrutura sintática de orações complexas, também eram observados déficits de compreensão (CARAMAZZA E ZURIF, 1976; HEILMAN E SCHOLLES, 1976; CAPLAN, 1996; KEAN, 1985 *apud* AVRUTIN, 2001). Assim, iniciaram-se as pesquisas com relação à compreensão dos afásicos de Broca.

^a srcsfono@yahoo.com.br

^b cnovaes@yahoo.com

¹ Patologia decorrente de lesão cerebral que tem como consequência déficits de produção e/ou compreensão.

Metodologia

Neste trabalho, foi realizado um estudo de caso com a seleção de dois pacientes com comportamento lingüístico de afásicos de Broca, diagnosticados através do teste de Boston, embora apresentando lesão em diferentes áreas – um com lesão na região frontal do hemisfério esquerdo e o outro com lesão na região parieto-temporal, no mesmo hemisfério. Eles foram submetidos também a um teste neuropsicológico (Mini Mental) a fim de verificar um possível déficit cognitivo.

Posteriormente, esses indivíduos participaram de dois testes de compreensão. Um envolvia dois tempos verbais (Presente e Passado) e um único Aspecto (Imperfectivo Habitual); e o outro continha três variações aspectuais (Imperfectivo Durativo, Imperfectivo Habitual e Perfectivo) em um único Tempo (Passado). Em ambos os testes, as sentenças variavam quanto à presença de advérbio. Os testes foram desenvolvidos através de tarefas *off-line* e aplicados, primariamente, em indivíduos controle.

Resultados

Desempenho dos indivíduos no teste de Tempo

No teste de Tempo, ambos os pacientes apresentaram desempenho acima da chance para o Presente, independentemente da presença de advérbio, e para as sentenças do Passado que continham o advérbio. O desempenho nas sentenças do Passado sem advérbio, entretanto, foi abaixo do nível chance para ambos os pacientes.

Desempenho dos indivíduos no teste de Aspecto

No teste de Aspecto, ambos apresentaram desempenho abaixo do nível da chance para o Perfectivo e acima do nível da chance para o Imperfectivo Habitual. A diferença encontrada foi quanto à compreensão do Imperfectivo Durativo. O paciente com lesão frontal não apresentou problemas, enquanto o paciente com lesão parieto-temporal obteve o seu desempenho abaixo do nível da chance em todas as sentenças.

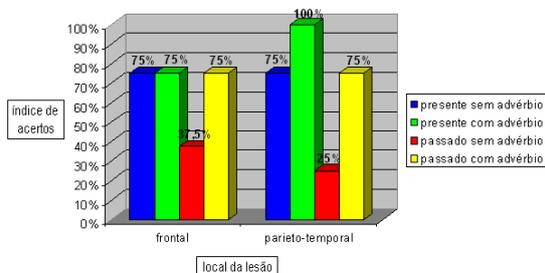


Figura 1: Teste de Tempo

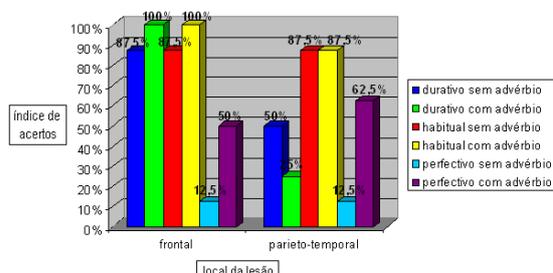


Figura 2: Teste de Aspecto

Discussão

No teste de Tempo, apesar da diferença demonstrada através do desempenho dos indivíduos com as sentenças sem advérbio nos diferentes tempos contemplados, não houve como garantir que o problema encontrado seja com o Tempo. Isso se deve ao fato que as sentenças sem o marcador adverbial podiam ser interpretadas tanto como habituais quanto como durativas. Assim, essa pode ter sido a razão pela qual, nas sentenças do Presente, o percentual de acertos ter sido acima do nível da chance.

No teste de Aspecto, o problema encontrado pelo paciente com lesão parieto-temporal com o Aspecto Imperfectivo Durativo pode ser atribuído ao local de lesão apresentado. Levando em consideração que o lobo temporal tem relação com os conceitos e que o paciente com lesão dessa área demonstrou dificuldade em uma das etapas do teste neuropsicológico (a de nomeação) é possível que o problema na compreensão do Aspecto Durativo seja o resultado de um problema com os conceitos.

Conclusão

Baseado neste trabalho, são sugeridas algumas conclusões preliminares: (1) Indivíduos com lesão na região parieto-temporal, do hemisfério esquerdo do cérebro, podem assumir comportamento lingüístico de afásicos de Broca; (2) Afásicos de Broca têm problemas com Aspecto, independentemente da área lesionada, sendo o Perfectivo o mais afetado; (3) O Aspecto Imperfectivo Durativo pode ser considerado como possuindo um peso mais nominal e por isso pode ter induzido um menor índice de compreensão no indivíduo com lesão englobando o lobo temporal; (4) Tempo e Aspecto são fenômenos distintos e devem ser representados em nódulos sintáticos separados na árvore.

Assim, levando em consideração os dados observados através dessa pesquisa que apontou para um déficit apenas na categoria aspectual com preservação da categoria de tempo e assumindo que indivíduos lesionados que perdem a capacidade de representar um nódulo sintático, perdem também a capacidade de representar todas as demais categorias acima desse, propõe-se que o nódulo de Aspecto domina o nódulo de Tempo.

ABSTRACT: The Broca's aphasia is a consequence of a Broca's area injury or injuries in another cerebral lobe. The syntax is affected independently of site's injury. The goal of this research was to verify the linguistic comprehension of Tense and Aspect by two persons presenting Broca's behavior with different injuries - frontal and temporal-parietal- at the left hemisphere. They were exposed to two off-line comprehension tests, on of the Tense and another of the Aspect. Both had problems with Perfective and nobody with Habitual Imperfective. However, the individual with temporal-parietal lesion also shows alteration with Progressive Imperfective. It was associated with a conceptual deficit.

Keywords: Broca's aphasia; Syntax; Tense; Aspect.



Referências

- AVRUTIN, S. Linguistic and agrammatism. **Glott international**, v. 5, n. 3, 87-97, 2001.
- CAPLAN, D. Location of lesions in stroke patients with déficits in syntactic processing in sentence comprehension. **Brain**, 119, 933-949, 1996.
- CARAMAZZA, A.; ZURIF E.B. Dissociation of algorithmic and heuristic processes in language comprehension: Evidence from aphasia. **Brain and Language**, v. 3(4), 572-582, 1976.
- HEILMAN, K.; SHOLES, R.J. The nature of comprehension errors in Broca's conduction and Wernicke's aphasics. **Cortex**, v. 12(3), 258-265, 1976.